

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: RUTH SUELLE BARROS FONSECA
Polyana Norberta Mendes

Autores: Khelyane Mesquita de Carvalho
Maria do Livramento Fortes Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fragilidade é uma síndrome multidimensional e fator de risco para hospitalização em idosos. Em muitas situações, idosos frágeis dependem do apoio de um membro familiar e por vezes demandam muitos cuidados. O cuidador merece atenção tanto quanto o idoso, pois essas atividades têm impacto em sua qualidade de vida e bem-estar. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas sobre os instrumentos utilizados para avaliar as repercussões do cuidado domiciliar do idoso frágil nos cuidadores informais. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa da literatura a partir da busca nas bases de dados LILACS, CINAHL e MEDLINE. Descritores selecionados: caregivers; family caregivers; aged; frail elderly; quality of life; home nursing. Incluíram-se artigos publicados nos anos de 2011 a 2016, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios de inclusão ficaram para análise 7 artigos. **RESULTADOS:** As repercussões do cuidado ao idoso frágil foram mensuradas por diversos instrumentos. Os mais utilizados foram: World Health Organization Quality of Life Assessment WHOQOL-100 na sua versão reduzida, WHOQOL-bref, composto de 26 questões e quatro domínios; Short Form Health Survey-SF-36, com 8 domínios e 36 itens e SF- 8, sua versão abreviada. Utilizou-se também o questionário de doença de Parkinson para cuidadores (PDQ-cuidador), que produz uma pontuação global e quatro notas para seus domínios. A produtividade do trabalho foi mensurada através da Work Productivity and Activity Impairment adaptado para cuidadores (WPAI: CG), afim de medir a perda de produtividade, horas perdidas de trabalho, comprometimento no trabalho e nas atividades regulares. **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida do cuidador informal foi avaliada por diferentes instrumentos validados e adaptados para as realidades em que foram aplicados. Instrumentos são necessários à medida que são úteis para orientar intervenções educativas e assistenciais voltadas ao binômio idoso e cuidador. **REFERÊNCIAS:** AGGAR C, RONALDSON S, CAMERON I. Reactions to caregiving in frailty research. Arch Gerontol Geriatr. [internet] v.53; n.2; pp.138-43, 2011. ANJOS KF, et al. Perfil de cuidadores familiares de idosos no domicílio. J Res Fundam Care. [internet] v.6; n.2; pp.450-461, 2014. BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Cuidar Melhor e Evitar a Violência - Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; 2008.